

Despacho (extracto) n.º 16292/2008

Na sequência do procedimento concursal de selecção para o provimento do cargo de chefe de Divisão de Preservação e Conservação, do quadro de pessoal dirigente da Biblioteca Nacional de Portugal, aberto por aviso n.º 23277/2007, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 229, de 28 de Novembro de 2007, e publicitado na Bolsa de Emprego Público em 4 de Dezembro de 2007, nomeio, nos termos do n.º 8 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, em comissão de serviço, pelo período de três anos, renovável por iguais períodos, a licenciada Teresa de Nóbrega Serrão Estevéns Lança Ruivo, no cargo de chefe de divisão de Preservação e Conservação da Biblioteca Nacional de Portugal.

A nomeada possui os requisitos legais exigidos, bem como capacidades adequadas e experiência profissional, correspondendo, por conseguinte, ao perfil pretendido para o lugar a prover, evidenciado na síntese curricular em anexo ao presente despacho, do qual faz parte integrante:

A presente nomeação produz efeitos à data de 23 de Abril de 2008. 24 de Abril de 2008. — O Director-Geral, *Jorge Couto*.

Síntese curricular

Nome — Teresa de Nóbrega Serrão Estevéns Lança Ruivo
Data de nascimento — 30 de Maio de 1971
Habilitações Académicas:

1990/1994 — Curso Superior de Conservação e Restauro, com a classificação final 15 valores, Escola Superior de Conservação e Restauro, Lisboa, com estágio prático em conservação e restauro no Instituto José de Figueiredo (integrado, actualmente, no Instituto de Museus e Conservação).

1994/1995 — curso de Estudos Superiores Especializados em «Peritagem em Arte/ Mobiliário», com a classificação final de 17 valores, Escola Superior de Artes Decorativas da Fundação Ricardo Espírito Santo Silva, Lisboa com estágio prático no Centro de Arte Moderna José Azeredo Perdigão da Fundação Calouste Gulbenkian na área de Museologia.

Experiência Profissional:

1993/1994, Intervenções de Conservação e Restauro para museus (incluídos no estágio realizado no Instituto José de Figueiredo)

1995/1996, Intervenções de Conservação e Restauro (particulares e Campanha Salve Um Livro I) e apoio à Divisão de Preservação e Conservação do Instituto da Biblioteca e do Livro, Lisboa.

1997/1999, Responsável pela Área de Conservação e Restauro (ACR) da Divisão de Preservação e Conservação da Biblioteca Nacional.

2000/2007, Chefe de Divisão de Preservação e Conservação da Biblioteca Nacional.

Habilitações Complementares:

Desde 1995 participa em encontros, conferências e seminários relacionados com a área de conservação e restauro de documentos gráficos, com a área da química em conservação, com a área da conservação preventiva e frequente acções de formação não só relacionadas com este tema mas, também, com a informática na óptica do utilizador e com a gestão na Administração Pública.

Em 1997, foi bolseira do Gabinete de Relações Internacionais e Culturais, frequentando um estágio na Biblioteca Nacional e na empresa de Conservação e Restauro *Barbachano y Beny* em Madrid e em 2000 foi bolseira da Fundação Luso-Americana realizando um estágio na *Library of Congress* em Conservação Preventiva.

Tem vindo a realizar acções de formação, de curta duração, na área da conservação preventiva e conservação e restauro de documentos gráficos.

Tem vários artigos publicados em revistas e actas da área de especialização; e é tradutora voluntária dos resumos do *Journal of American Conservation Institute*.

É membro do *Institute of Conservation* (ICON, UK) e da Associação Profissional de Conservadores — restauradores de Portugal (ARP).

Despacho n.º 16293/2008

Na sequência do procedimento concursal de selecção para o provimento do cargo de chefe da divisão de Administração Geral, do quadro

de pessoal dirigente da Biblioteca Nacional de Portugal, aberto por aviso n.º 23277/2007, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 229, de 28 de Novembro de 2007, e publicitado na Bolsa de Emprego Público em 18 de Dezembro de 2007, nomeio, nos termos do n.º 8 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, em comissão de serviço, pelo período de três anos, renovável por iguais períodos, o licenciado João Carlos Lopes de Melo, no cargo de chefe da divisão de Administração Geral da Biblioteca Nacional de Portugal.

O nomeado possui os requisitos legais exigidos, bem como capacidades adequadas e experiência profissional, correspondendo por conseguinte, ao perfil pretendido para o lugar a prover, evidenciado na síntese curricular em anexo ao presente despacho, do qual faz parte integrante:

A presente nomeação produz efeitos à data de 30 de Abril de 2008.

30 de Abril de 2008. — O Director-Geral, *Jorge Couto*.

Síntese curricular

Nome — João Carlos Lopes de Melo.
Data de nascimento — 17 de Julho de 1965.
Habilitações académicas: Licenciatura em Direito.
Actividade Profissional:

Abril de 2007/... — Chefe da Divisão de Administração Geral da Biblioteca Nacional de Portugal;

Novembro de 2005/Abril de 2007 — Director do Departamento de Gestão Interna da Entidade Reguladora da Saúde;

Maio de 2004 a Novembro de 2005 — Director do Serviço de Recursos Humanos e Formação do Instituto para a Gestão das Lojas do Cidadão;

Outubro de 2002 a Maio de 2004 — Inspector na Inspecção-Geral da Administração Pública (IGAP) — Serviços de Inspecção e Auditoria;

Julho de 2001 a Setembro de 2002 — Secretário-Geral-Adjunto do Ministério da Reforma do Estado e da Administração Pública;

2000/Julho de 2001 — Adjunto do Alto-Comissário para a Imigração e Minorias Étnicas;

1998/1999 — Adjunto do Secretário de Estado do Orçamento;

1996/1998 — Delegado Regional de Lisboa do Instituto Português da Juventude;

1993/1996 — Consultor Jurídico avançado dos Serviços Sociais do Ministério das Finanças;

1991/1996 — Exerceu advocacia;

1988/1994 — Bolseiro do Instituto Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial — Direcção de Serviços Administrativos.

Formação Complementar:

Seminário de Alta Direcção em Administração Pública, INA, 2005. Liderança e Gestão de Equipas, Secretaria-Geral do Ministério das Finanças e da Administração Pública (SGMFAP), Novembro de 2004;

O Novo Modelo de Avaliação do Desempenho, INA, Junho de 2004; Avaliação de Modelos Organizacionais, Sistemas de Informação e Gestão da Qualidade, IGAP/Price Waterhouse, Dezembro de 2003;

Auditoria e Assessoria aos Serviços Públicos, IGAP / Hay Group, Junho de 2003;

Modelagem e Avaliação de Parcerias Público-privadas, IGAP, Junho de 2003;

Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos na Administração Pública, IGAP, Janeiro de 2001;

O Procedimento e o Processo Administrativo, NPF, Julho de 2000;

Auditoria de Recursos Humanos na Administração Pública, IGAP, Março de 2000;

Auditoria — abordagem metodológica, IGAP, Janeiro de 2000;

A IGAP e o Sistema de Módulos de Auditoria e Controlo, IGAP, Outubro de 1999;

Finanças e Fiscalidade, CIDE/ISCTE, Dezembro de 1993;

O novo Código do Procedimento Administrativo, INA — Maio de 1992.

Louvres:

Em 5 de Abril de 2002, pelo Ministro da Reforma do Estado e da Administração Pública (DR, 2.ª série, n.º 96, de 24 de Abril de 2002);

Em 5 de Julho de 2001, pelo Alto Comissário para a Imigração e Minorias Étnicas (DR, 2.ª série, n.º 172, de 26 de Julho de 2001);

Em 25 de Outubro de 1999, pelo Secretário de Estado do Orçamento (DR, 2.ª série, n.º 260, de 8 de Novembro de 1999);

Em 24 de Novembro de 1997, pelo Secretário de Estado da Juventude (DR, 2.ª série, n.º 68, de 21 de Março de 1998).